



ANAIS DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº SOLENE IX

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 08 DE AGOSTO DE 2006

ANO XXXI

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO
Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV
1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS
3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA
1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO
2º Secretário - PMDB

ELIO RUSCH
3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA
4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PMRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Dobrandino da Silva
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Nelson Garcia
PMDB Antonio Anibelli
PT Ângelo Vanhoni
PDT Luiz Carlos Martins
PPS Waldir Leite
Bloco Parlamentar PTB/PL/PRB Jocelito Canto
Bloco Parlamentar PP/PSB Cida Borghetti

Representação Partidária

PMDB - 14: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

S U M Á R I O

SOLENE IX

SUMÁRIO

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa.....	02

Proponente:

Dep. Elio Rusch.....03

Orador:

Sr. João Paulo Koslovski05

Homenagem.....06

Homenageado:

Sr. Seno Claudio Lunkes07

Encerramento da Sessão08

SOLENE IX

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ AO SENHOR SENO CLÁUDIO LUNKES REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2006

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência da Sra. Deputada Cida Borghetti, secretariada pelos Srs. Deputados Reni Pereira e Plauto Miró Guimarães.

Presenças:

Às dezoito horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fon-

seca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite, autoridades civis, eclesiásticas, do Corpo Consular e demais convidados.

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de Outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ao Sr. Seno Cláudio Lunkes.

Composição da Mesa:

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Exmo. Sr. homenageado Seno Cláudio Lunkes; Ilmo. Sr. João Paulo Koslovski, Presidente da Ocepar; Ilmo. Sr. Alcenor Pagnussatt, Presidente da Confederação Sicredi-PR; Ilmo. Sr. Manfred Alfonso Dasenbrock, Presidente da Central Sicredi-PR; Ilmo. Sr. Elias Carrer, Prefeito de Medianeira e que neste Ato representa os demais prefeitos que se fazem presentes; Exmo. Sr. 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Reni Pereira; Exmo. Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Neste momento, convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional brasileiro a ser executado pela Banda de

Música da Polícia Militar do Paraná e cantado pelo Coral Paraná.

(É executado o Hino Nacional brasileiro)

Ainda em tempo queremos agradecer ao Sr. Piana que prestigia esse evento e demais Deputados estaduais, Deputado Hermes da Fonseca, Deputadas que participaram desta solenidade. Deputado Domingos Scarpellini também e é um prazer tê-lo conosco, nosso grande líder.

Proponente:

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Exmo. Sr. Deputado Elio Rusch, autor da proposição, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar nosso homenageado, Sr. Seno Cláudio Lunkes, em nome do Poder Legislativo paranaense.

Deputado Elio Rusch

O SR. ELIO RUSCH

Cumprimento a Sra. Presidente desta Sessão Solene, Deputada Cida Borghetti. Da mesma forma, cumprimento com muita alegria o nosso homenageado da Sessão de hoje, Seno Cláudio Lunkes, cumprimento o nosso cooperativista, digníssimo Presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski. Cumprimento ao Exmo. Sr. Alceonor Pagnussatt, Presidente da Confederação do Sicredi. Cumprimento ao Exmo. Sr. Manfred Alfonso Dasembrock, Presidente da Central Sicredi-PR. Cumprimento o Prefeito Elias Carrer, de Medianeira e, na sua pessoa, cumprimento a todos os prefeitos e vice-prefeitos aqui presentes.

Cumprimento também ao Exmo. Sr. 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná, Deputado Reni Pereira e ao Exmo. Sr. 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná, Deputado Plauto Miró Guimarães. Cumprimento aos familiares do nosso homenageado, aos presidentes das cooperativas do Estado do Paraná, às lideranças empresariais que prestigiam esta Sessão, criadores do nosso Estado, prezados paranaenses.

(Lê):

“A Saudação:

Apresento à Sociedade Paranaense, o mais novo Cidadão Honorário do Paraná, Seno Cláudio Lunkes, amparado pela Lei nº 15116, de minha autoria.

Com a alma aberta e na certeza da perenidade do meu ato, dirijo-me ao povo do meu Estado, consciente de estar fazendo justiça a um homem de extraordinário valor.

Seno Cláudio Lunkes, com têmpera de aço, nunca temeu sacrifícios, muito menos limites.

Sou admirador de sua fortaleza de ânimo, na mesma proporção em que sempre expressou um comportamento tolerante e prudente, também regeu suas ações de forma combativa.

Acompanhei de perto o desassombro de sua atividade, que nunca deixou de ser uma exaltação ao trabalho.

Seno, com a bravura de suas permanentes ações, fez construir uma história repleta de sabedorias. Suas obras estão edificadas no pergaminho de sua vida. Belo é o pensamento bíblico: “vã e inócua é a fé sem obras”. Dentro desse contexto, lembro-me até com certa frequência, de uma ocasião em que na condição de Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon, onde orgulhosamente, mantenho meu domicílio, ajudei receptionar Lunkes, na época, Presidente da Sudcoop, que aportou por aqueles pagos, para implantar uma empresa de captação de leite “*in natura*”.

Não se passou muito tempo e o ato inaugural, daquela empresa, foi oficializado, ocasião em que, com segurança, disse textualmente: “Prevejo para um futuro não muito distante, que essa empresa de recepção de leite se transformará numa grande indústria de derivados desse produto alimentar básico”.

Realidade que logo veio se concretizar. E hoje, a Frimesa, antes Sudcoop, sem margem de qualquer erro, é considerada uma das maiores indústrias de produtos lácteos do Brasil. Recordo-me até, de fatos pitorescos que ocorriam naquele local, como este, em que se fechava nas cercanias da empresa, parte da rua, para que esta servisse de manobras e de pátio, para os caminhões de pequenos e grande porte. Ali, tudo era comodamente ajeitado, pois aos rondonenses, o que verdadeiramente interessava, era ver sua cidade crescendo. A empresa se constituía em uma esperança a mais aos rondonenses. E como o meu homenageado muito bem previu, ela continua robusta e altaneira vai se consagrar, com certeza, pelos tempos afora. Talvez, Seno tenha se inspirado no exercício de suas funções, no belo pensamento de Aristóteles: “Pensa como pensam os sábios, mas fala como falam as pessoas simples”.

Sua previsibilidade não falhou.

Aliás esse conteúdo se completa nas palavras de Heller Keller: “Nunca se deve engatinhar, quando o impulso é voar”. Por ter recebido esse impulso, esse dom e esse talento diferenciado, distinguiu-se sobremaneira.

Não enterrou e não escondeu talentos. Ao contrário, multiplicou-os.

Nascido nos recantos gaúchos, mais precisamente na localidade de São Paulo das Missões, Rio Grande do Sul, em 05 de abril de 1941.

Com Aní Alice Scheuer, casou-se.

Dessa abençoada união, nasceram as rainhas do casal: Cláudia, Cibele, Anita e Luciane. E de onde já se ramificaram as princesinhas, também com majestade de rainhas, as amadas netas: Ayda, Ayla, Pâmela e Eduarda.

Ao levantar mais de perto sua vida, pude sentir que sua família, os seus amigos, os seus companheiros de trabalho, o colegiado de Associados, o corpo de funcionários do Sicredi, seus diretores, caro Seno, tributam-lhe uma admiração sem igual, principalmente, porque sua

simplicidade se traduz em paternidade. Contagia a todos e eleva a todos.

V. Sa. é venerado como exemplo imperecível de coerência moral. É visto como fonte inspiradora. E como é bom, confortante, poder entregar esse título de Cidadão Honorário, dentro desse contexto.

V. Sa. configura-se num verdadeiro exemplo de dignidade, de decência e de honradez. Diuturnamente enaltecendo o cooperativismo.

Por ter tido o privilégio de estudar em Seminário, no seu caso, no Seminário Redentorista, na cidade gaúcha de Carazinho, apegou-se, de forma envolvente, às atividades comunitárias.

Ainda no ventre de sua generosa mãe, Anita Bamberg Lunkes, certamente, por recomendação de seu amado pai, Mathias José Lunkes, as maledicências humanas foram eliminadas, enquanto era concebido.

E no auge de sua adolescência, com dezesseis anos apenas, já embrenhava-se na doutrina cooperativista, cuja filosofia viria nortear sua bela e consagrada trajetória profissional, cuja iniciação se deu na Cooperativa Agrícola São Rafael, Rio Grande do Sul.

A partir daí, sua ascendência foi vertiginosa. O cooperativismo não podia mais se dissociar de seu talento e de sua grandiosidade de alma.

Foi então, conselheiro, Diretor-Secretário da Cofretal, hoje Cooperativa LAR, foi Diretor e depois, membro do Conselho Fiscal da Ocepar. Foi Presidente da consagrada Central Cooperativa Sudcoop. Foi membro do Conselho especializado de Crédito da Organização das Cooperativas Brasileiras e culminou, sua escalada, de 1997 até o 1º semestre de 2006, comandando como Diretor Presidente da Cooperativa Central Sicredi.

Sob a custódia do bem-aventurado Padre Theodor Amstard, Seno Cláudio Lunkes dá o melhor de si, inclusive, sua experiência internacional, para guiar os passos iniciais, do primeiro banco cooperativo do Brasil.

Fico a imaginar o quanto deve ter sido complicado o começo desse processo. Certamente, noites em claro e mal dormidas. E quantos não foram os sacrifícios. As lutas! Quantas não foram as injustiças levantadas, pois na época era preciso, patrimônio, investidores. Havia necessidades de incorporações, de liquidações e de fusões.

Por outro lado, como também deve ter sido gratificante, a solidariedade, a confiança e os apoios recebidos.

Assim, gerenciando otimismo e até descrenças, foi garantido aos associados, o próprio e auto-suficiente sistema financeiro. Jamais deixou de atender ao chamado de prosseguir na jornada rumo à consolidação do Sicredi. Mesmo quando teve que aceitar as apatias que culminariam no desfilhamento de quatro cooperativas do Rio Grande do Sul, que não queriam arriscar seus respectivos patrimônios e capitais. O desconforto de tal situação não lhe foi o bastante para abater seu estado de ânimo. Com a família cooperativista, conduziu o Sicredi com firmeza, dentro das normas do Banco Central. E desse ema-

ranhado de lutas contínuas, resultou a solidez e a independência do Sicredi, que se ramifica pelos Estados brasileiros de forma galopante e consistente.

Ninguém mais impedirá sua permanência no podium destinado aos agentes financeiros deste país. Como empresário deu sua contribuição e como cristão cumpriu sua nobre missão de bem servir.

Concordo de forma integral com o pensamento do artista plástico e inventor italiano, Leonardo da Vinci: “quem pensa pouco, erra muito”. V. Sa., por ter pensado muito, em nada errou com relação aos seus procedimentos na edificação do Sistema de Crédito Cooperativo. Não montou nessa lida um currículo, mas edificou uma inigualável biografia, onde se encontra uma performance administrativa sedutora e envolvente.

Por essa deferência, associados, investidores e amigos, conjuntamente, empunharam as bandeiras do cooperativismo e do Sicredi, sem jamais abandoná-lo nos mais diferentes embates. Foram simplesmente, leais, solidários.

E aqui quero, de maneira muito especial, consignar ilimitados louvores aos Presidentes de todas as Cooperativas de nosso glorioso Estado e à Ocepar. São organizações comandadas por verdadeiros exemplos de empresários heróis, que superam no dia-a-dia os mais diferentes obstáculos. Driblam crises, das mais inexplicáveis e cruéis, para tão somente, manter a agricultura, o agronegócio dentro dos padrões viáveis e saudáveis.

Pergunto nesta Sessão Solene, prestigiada e emocionante: o que seria da agricultura, hoje, do agronegócio, da pecuária, enfim, de tudo o que cerca o campo, sem a confortadora presença das cooperativas?

Todos os honrados Presidentes que em sua maioria aqui se encontram, aos quais saúdo com muito apreço e respeito, como também saúdo o digno e respeitado Presidente da Ocepar, Dr. João Paulo Koslovski, diriam num só coro: o campo sem as cooperativas estaria ainda mais pobre, ou então falido, ou improdutivo. Aliás, João Paulo Koslovski já se tornou e se constitui em um nome de ressonância que já extrapola os limites paranaenses, quando se fala em agricultura.

Feita esta observação, continuo reafirmando, para os que militam na árdua lida do campo, que é totalmente incompreensível tamanha insensatez por parte dos Governos.

Infelizmente, a atual política agrícola brasileira está colocando em liquidação os produtores. Se produzem belíssimos discursos, por peritos que detém o poder, contudo, completamente despidos de ética e de vergonha. Os clamores que brotam no campo e se propagam de norte a sul e de leste a oeste, nos mais diferentes Estados de nossa Federação, parecem de nada valer!

Tudo se diz, mas pouco se faz. Permite-se o abuso nas invasões de terras e deixa-se morrer, de forma lenta, a esperança de produtores rurais. A realidade é obscura, mas não se pode e não se deve desanimar.

Alguns avanços já foram conquistados, por isso é preciso continuar a jornada, mesmo que a estrada seja estreita. É preciso acreditar no potencial das cooperativas, no potencial dos empresários do campo, dos produtores e sobretudo é preciso acreditar na redenção gloriosa da agricultura, principalmente porque os homens e as mulheres que sobrevivem da terra, estão se unindo cada vez mais e de forma consistente. Dessa união, há de nascer novos sonhos e com eles a esperança de dias melhores.

E quantos não são exemplos vindos do interior, regados e fortalecidos na solidariedade humana. Por essas razões, creio que, em tempo não muito distante, uma nova política agrícola há de surgir, para estimular, com decência, os que trabalham a terra.

E V. Sa. que sempre percorreu os caminhos da revitalização de tudo o que ronda esse setor, merece, hoje, receber esse mérito especial, do Parlamento paranaense.

E aqui estão também, para lhe cantar louvores, de modo fraternal, o digno Presidente Nacional da Confederação do Sicredi, Alcenor Pagnussatt, o Presidente do Banco Cooperativo Sicredi, Ademar Schardong e o Presidente da Central Sicredi Paraná, Manfred Alfonso Dasembrock. Todos, vindos do Estado Sulino - Rio Grande do Sul, Alcenor do município de Soledade, Ademar de Campo Novo e Manfred de Rolante, certamente, nos seus afazeres diários, se inspiraram no grandioso conteúdo expresso nas palavras de Padre Antônio Vieira: "Para falar ao vento, bastam palavras; para falar aos corações é preciso obras".

Na edificação do Sicredi, com certeza, trilham o caminho da verdade e falam ao coração, para alcançar o seu crescimento e o seu sucesso implacável. Saúdo-vos, neste ato solene, com admiração e apreço.

E aproveitando este espaço, quero me dirigir de uma forma muito especial ao Manfred Alfonso Desembrock, que está substituindo o nosso homenageado, Seno, na Presidência da Central Sicredi. Por conhecer sua índole, sua trajetória, sua vida regada de valores, inclusive foi Presidente do Sicredi Cataratas, com sede no município de Medianeira, desejo pleno êxito em sua caminhada. A Central do Sicredi continua em boas mãos e há de prosperar de forma auspiciosa.

Feito esse registro, volto a reafirmar, que o título de Cidadão Honorário do Paraná, caro Seno Cláudio Lunkes, que recebeu, não só a aprovação unânime dos Deputados, mas de modo especial, consignações de louvores de todos os colegas Parlamentares, pois segundo eles, é meritório e justo. A sua história não poderia, jamais, omitir-lhe esse benemérito. O título hospeda-se bem e confortavelmente, em V. Sa. Os aposentos para ele, são de cinco estrelas.

Parabéns! V. Sa. o merece, não só por sua notória e ilibada conduta moral e cívica, mas também e principalmente, por se constituir de um homem paranaense cheio de virtudes e de obras, que dignificam o Estado e por extensão, sua valorosa gente.

Muito obrigado, portanto, em nome deste Poder e em nome dos paranaenses.

Encerro o meu pronunciamento, nesta comovente Sessão Solene, agradecendo também e de forma muito carinhosa, o afinadíssimo Coral do Paraná, que encanta e emociona a todos, onde se apresenta, assim como, agradeço a majetosa e inconfundível Banda da Polícia Militar, que já é sinônimo de verdadeiros espetáculos musicais, por onde é chamada ou convidada.

Por fim, invoco o nome de Deus, meu caro Seno, para que continue abençoando sua caminhada, sua vida pessoal, profissional e familiar e a vida de todos nós.

Muito obrigado!

(Aplausos)

(Apresentação musical)

A SRA.PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Parabéns ao Coral do Paraná e à Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, como sempre, dignificando esta Casa de Leis.

Queremos registrar e agradecer a presença do Deputado José Maria Ferreira. Agradecer e registrar a presença do Deputado Federal Eduardo Ciarra que neste Ato representa a Câmara Federal.

Orador:

Gostaríamos neste momento, de passar a palavra ao Sr. João Paulo Koslovski, Presidente da Ocepar, Organização das Cooperativas do Estado do Paraná para as suas considerações.

Sr. João Paulo Koslovski

O SR. JOÃO PAULO KOSLOVSKI

Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti que preside esta Sessão de homenagem ao Sr. Seno Cláudio Lunkes, meu caro amigo Seno Cláudio Lunkes; Exmo. Sr. Deputado Cláudio Ciarra; Ilmo. Sr. Alcenor Pagnussatt, Presidente da Confederação do Sicredi; companheiro Manfred Alfonso Dasembrock, Presidente da Central Sicredi; Prefeito de Medianeira, Sr. Elias Carrer; Deputado Reni Pereira, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná; Deputado Plauto Miró, demais Parlamentares que se encontram nesta Sessão, Srs. Presidentes de cooperativas, dirigentes, meu caro colega, Presidente de Fecomércio, senhores familiares do nosso companheiro Seno, senhoras e senhores.

O cooperativismo de crédito no Estado do Paraná já é uma realidade muito boa. Nós terminamos o ano de 2005 já com dois bilhões de ativos que demonstra que efetivamente a semente semeada pelos nossos companheiros que atuam no setor, e está dando frutos valorosos para o desenvolvimento do agronegócio e dos setores produtivos do comércio e da indústria. Nesse direciona-

mento foi muito importante o papel de diversas pessoas dentro do corporativismo no Estado do Paraná.

Nós tivemos uma série de dirigentes, de presidentes e até de pessoas que hoje não estão fazendo mais parte do sistema, mas deram a sua contribuição para que nós pudéssemos ter um sistema como o Sicredi que sozinho responde por 1,3 bilhões de ativos, isso, em 31 de dezembro do ano passado. Então, nós temos o maior sistema dentro do crédito: é o Sicredi e nesse caminhar, tivemos a oportunidade de conhecer essa pessoa magnífica que é o Seno Cláudio Lunkes. Como conselheiro da Cofretal eu lembro que ele participava de treinamentos da Ocepar para ter um aperfeiçoamento na sua condição de conselheiro.

As suas ações frente à Sidecoop, implementando investimento para que efetivamente a Sudecoop se tornasse uma empresa moderna, ativa e que propiciasse a milhares e milhares de pequenos agricultores as condições indispensáveis para a sua sobrevivência.

Diretor da Ocepar, ativo diretor, defendendo os interesses do corporativismo de crédito, membro do conselho especializado do ramo crédito, em Brasília, representando as cooperativas do Paraná e mais recentemente, Presidente do Sicredi Central. Eu posso afirmar com segurança que o Sicredi é o que é, ele deve uma parcela muito forte da contribuição emprestada por essa pessoa chamada Seno Cláudio Lunkes, porque implementou um rígido sistema de controle e acompanhamento das cooperativas e teve a coragem de reestruturar as cooperativas, aglutinando cooperativas e até liquidando-as.

Profissionalizou as cooperativas de crédito, investiu em pessoas, acreditou nas pessoas e por isso, possibilitou que o sistema avançasse. Atuou dentro do Estado e fora dele para ampliar as conquistas do corporativismo de crédito e foram várias ações. Eu tive a oportunidade de acompanhar junto ao Congresso Nacional, junto ao Executivo Nacional para que nós tivéssemos abertura para que as cooperativas de crédito pudessem avançar em relação às regras fixadas pelo Banco Central. É evidente que outras pessoas participaram. A OCB participou, o Conselho Especializado participou, mas o Seno teve a sua contribuição muito importante nesse desenvolvimento. Deu visibilidade ao Sicredi no Estado. Tornou o Sicredi um importante instrumento de suporte creditício aos setores produtivos. Deixou um legado importantíssimo para o cooperativismo, não apenas para o cooperativismo de crédito, mas para o cooperativismo como um todo em nosso Estado e a nível nacional.

Deixando um pouco de lado o aspecto econômico, o Seno é uma pessoa que vive a família. Cultiva o relacionamento de namorado com a sua esposa, algo raro nos dias de hoje, mas é algo que tem que ser destacado pela forma como ele vive com a sua esposa e com a sua família. Sempre atento e preocupado e pronto a ajudar os seus filhos e as pessoas mais próximas. Gosta de leitura, sempre orienta os jovens para investirem em si mesmos, na

educação, na leitura, para que com isso possam conquistar passos mais importantes na vida.

Enfim, o Seno é uma referência como esposo, pai e avô. É uma referência para o cooperativismo. Deixou um legado de conquistas importantes. Deixou um rumo, deixou uma diretriz pela sua forma de agir e de ser. Por tudo isso, é evidente que ele merece essa homenagem que hoje a Assembléia Legislativa, através dos Parlamentares que a compõem estão fazendo e nós queremos destacar esse trabalho da Assembléia que tem sido muito valioso para o cooperativismo do Paraná.

Recentemente, cerca de um mês e meio atrás, esta Casa aprovou um projeto em benefício do cooperativismo, permitindo que as cooperativas possam trabalhar com os municípios, com as prefeituras e esse é um projeto que tem a mão da Deputada Cida Borghetti, do Deputado Hermas Brandão, do Deputado Elio Rusch a quem nós queremos agradecer e a toda a Casa por ter aprovado esse projeto que é sumamente importante para o fortalecimento e o desenvolvimento do cooperativismo.

Seno, por tudo isso que nós falamos, queremos, em nome das cooperativas paranaenses, parabenizá-lo pela justa homenagem que lhe prestam os Parlamentares da Assembléia Legislativa. Você fez por merecer.

Parabéns e que Deus lhe abençoe.

(Aplausos)

Homenagem

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Gostaria, neste momento, de fazer um registro muito especial ao nosso homenageado. Vou quebrar o protocolo e acho que até posso, porque a prerrogativa que me foi concedida hoje, presidindo essa importante Sessão, representando nosso ilustre Presidente da Casa, Deputado Hermas Brandão, como mulher, como mãe, vejo aqui a sua família e fiquei, João Paulo, bastante emocionada com as suas palavras, ditas por um amigo que enxerga a família de longe e isso nos deixa bastante honrada porque Seno, você é uma pessoa bastante especial. Quebramos o protocolo e gostaria de, neste momento, fazer a leitura que veio do Estado do Rio Grande do Sul, seu Estado natal:

“São Paulo das Missões.

25 de julho de 2006.

Exmo. Sr. Seno Cláudio Lunkes

É com grande satisfação que dirigimo-nos a V. Sa., oportunidade em que levamos ao nosso conhecimento que a Câmara Municipal de Vereadores da São Paulo das Missões em Sessão Ordinária, realizada em 24 de julho de 2006 aprovou a proposição de autoria do Vereador Atílio Antônio Danke, solicitando votos de louvor e congratulações a V. Sa. pela outorga do título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná, evento que realizar-se-á no dia 08 de agosto de 2006, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury. Os demais Vereado-

res desta Casa Legislativa ratificam este voto de louvor e congratulações.

Na oportunidade, subscrevemo-nos com votos de elevada estima, consideração e apreço.

Atenciosamente

Atílio Danke

Presidente da Câmara de Vereadores da São Paulo das Missões”.

Passo às suas mãos.

Neste momento assistiremos ao vídeo sobre a vida e trajetória do nosso homenageado.

(É feita a apresentação do vídeo)

(Termina apresentação do Vídeo)

Registramos e agradecemos a presença do Presidente da Sudecoop, Valter Vancella, Plínio Stetuanni, Prefeito de Missal entre outras autoridades e também a presença da imprensa.

Solicito ao 1º Secretário deste Poder Legislativo para que proceda à leitura dos Termos do Diploma de Cidadão Honorário do Paraná a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, Sr. Seno Cláudio Lunkes.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Reni Pereira)

“República do Brasil - Estado do Paraná.

Cidadania Honorária do Paraná.

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 15.116 datada de 12 de maio de 2006, conferem ao Exmo. Sr. Seno Cláudio Lunkes o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná para o quê, mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 08 de agosto de 2006.

Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná.

“Hermas Eurides Brandão, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e o Desembargador Tadeu Marino Loyola Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.”

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Sr. Deputado Elio Lino Rusch para que neste momento proceda à entrega do título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao nosso ilustre homenageado, acompanhado pelo ilustre Prefeito da cidade de Medianeira, Elias Carrer.

(É feita a entrega do título)

(Aplausos)

Convido a Sra. Lita Rusch, esposa do Deputado Elio Rusch, para que proceda à entrega de um ramallete de flores à Sra. Alice Lunkes, esposa do nosso homenageado e que muito contribuiu para essa carreira de sucesso.

(É feita a entrega do ramallete)

Homenageado

Esta Presidência tem a satisfação de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Seno Cláudio Lunkes.

Sr. Seno Cláudio Lunkes

O SR. SENO CLÁUDIO LUNKES

Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, Presidente desta Sessão Solene que me é outorgado o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Federal que nos honra com a sua presença, Eduardo Ciarra; Exmo. Sr. João Paulo Koslovski, Presidente da Ocepar, representando todo o sistema no Paraná; Exmo. Sr. Alcenor Pagnussalt, Presidente da Confederação Sicredi-Brasil; Ilmo. Sr. Manfred Alfonso Dasenbrock, Presidente da Central Sicredi-Paraná e Presidente da Sicredi Cataratas do Iguaçu; Exmo. Sr. Elias Carrer, mui digno Prefeito de Medianeira, cidade que me acolheu há muitos anos atrás, quando vinha para medianeira, exerce cargo de função dentro da Cofretal.

Quero cumprimentar ao Prefeito de Missal que também se lembra das nossas ações naquela localidade.

Exmo. Sr. Deputado Reni Pereira, 1º Secretário da Assembleia Legislativa; Exmo. Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, 2º Secretário da Assembleia Legislativa.

Neste momento quero também agradecer pelo voto de louvor expresso e registrado nos Anais desta Casa, por uma iniciativa sua Elio Rusch. Conhecemos-nos há muitos anos. O senhor viveu e teve participação na trajetória da nossa vida e por isso talvez lembrou-se de mim, para que eu merecesse esse título de Cidadão Honorário.

Quero cumprimentar ao Presidente da minha Cooperativa Agroindustrial Lar, Sr. Irineu da Costa Rodrigues, ao seu conselho e lideranças que com expressivo número vem prestigiar este evento.

Também às lideranças, ao conselho, às diretorias, aos presidentes das cooperativas de crédito que hoje se fazem presentes aqui. Obrigado pela presença.

Agradecer a presença dos demais convidados, amigos, às suas esposas e acompanhantes e agradecer especialmente a presença de meus familiares, minha eterna namorada Ani, filhas, genros e netas.

“Senhoras e senhores:

Ao receber tão importante título, e toda emoção em reviver o passado, com a alma transbordando de alegria, desejo neste momento acrescentar alguns dados da minha história, que desde a infância foi pautada por constantes desafios, todos vencidos com base nos princípios éticos herdados dos pais, onde o alheio ficava intocável como um sacrário e a palavra empenhada, mesmo quando adversa aos próprios interesses, tornava-se lei e era cumprida.

Na vida, tudo se aprende e se realiza na medida da exata compreensão dos reflexos das decisões tomadas.

Foi assim, quando decidimos nos transferir ao Paraná, em 19 de maio de 1966, há quarenta anos.

Sabíamos que grandes desafios nos esperavam, e posso lhes afirmar, não fosse a nossa tenacidade e espírito de luta e a vontade de vencer, poderíamos ter retornado ao Rio Grande do Sul, e não estaria agora sendo homenageado com o título de Cidadão Honorário do Paraná.

Aquela decisão teve seus reflexos e preço a pagar: aventurar-se e estabelecer-se com a família em pleno sertão, onde tudo faltava, moradia, escola, igreja e meios de locomoção...

Hoje, isto pode ser imaginado pelos senhores, porém só aqueles que viveram semelhante situação sabem o que isto realmente significou... mas, em poucos anos tínhamos uma comunidade florescente, para qual contribuímos dando nossa parcela de ajuda, provando que o espírito e a vivência solidária sempre levam à solução dos problemas comuns.

Em 22 de abril de 1980, fui convidado a participar da Diretoria Executiva da Cotrefal, hoje Agroindustrial Lar. Novamente, ao aceitar tal desafio, sabíamos dos reflexos que adviriam da decisão:

Transferir domicílio, confiar a terceiros um parque de máquinas e terras em franca expansão e total dedicação à nova missão.

Desde então, os desafios da estruturação das cooperativas não pararam.

Durante 26 anos dei minha contribuição ao cooperativismo do Paraná;

Na Cotrefal - Lar; na Sudcop - Frimesa; na Cotri-guaçu; na Confepar; na Ocepar; na OCB.

E por nove anos aos sistema Sicredi, período no qual se reforçou minha convicção de que o melhor instrumento de organização social é a prática mutual através do cooperativismo.

Por isso, neste momento, divido esta distinção com todos aqueles que como eu, acreditam que é possível transformar problemas comuns em resultados positivos para todos.

Se houve sucesso em minha vida, a ponto de ser merecedor deste título, devo-o em primeiro lugar a Deus, que me brindou com saúde e capacidade de liderança.

Devo ao sistema cooperativo, principalmente minhas cooperativas de origem, Agroindustrial Lar e

Sicredi Cataratas cujos associados e dirigentes confiaram em mim.

Devo agradecer:

- À minha esposa e eterna namorada Ani, que sempre esteve ao meu lado.

- Às minhas filhas, genros e netas, meu maior orgulho.

- E aos meus amigos que sempre acreditaram e confiaram no meu trabalho.

Quero com vocês todos aqui dividir a alegria, compartilhar este momento e dizer que vale a pena em todos os momentos trilhar caminhos com benevolência, retidão e justiça.

Agir sempre com o coração e fé no Criador, que nos dá o livre arbítrio.

Que este título sirva de estímulo a todos que, como eu, andam nos caminhos do bem.

Obrigado Paraná!!!

Terra que me acolheu...

E me deu a oportunidade para contribuir no engrandecimento de sua história!!!

Muito obrigado."

(É feita a apresentação musical)

Encerramento da Sessão

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis, militares, e representantes do corpo consultar, da Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, na pessoa do Capitão Paulo, que sempre nos emociona e também ao Coral Paraná, na pessoa da Eliana, bem como aos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e cantado pelo Coral Paraná, após o quê, estará encerrada a presente Sessão Solene.

(É executado o Hino do Paraná)

Levanta-se a Sessão.

